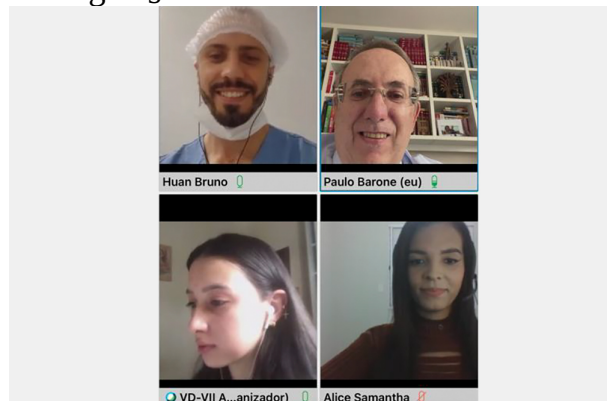


Juiz interrompe audiência devido ao nascimento de uma criança

Uma audiência de conciliação foi interrompida, em Belo Horizonte, devido ao nascimento da filha de uma das partes. É que o autor do processo participava ao mesmo tempo da audiência virtual e do parto de sua mulher.

Divulgação/TJ-MG



O pai assistia ao parto e à audiência virtual simultaneamente quando sua filha nasceu
Divulgação/TJ-MG

O episódio aconteceu no dia 13 de abril, na 3ª Unidade Jurisdicional Cível da Comarca de Belo Horizonte. O juiz Paulo Barone Rosa foi informado do nascimento pelo pai da criança e pediu licença para eternizar o momento por meio de um *print* da tela da videoconferência.

Depois do registro ser feito, a audiência foi interrompida. "Na situação em que ele se encontrava, o Huan poderia ter solicitado o adiamento e a marcação de nova data. No entanto, ele preferiu acompanhar a audiência de conciliação", afirmou Barone.

A ação, iniciada em março de 2020, trata sobre um acidente sofrido pelo vendedor, sem danos graves. Ele se dirigia a Piracicaba quando colidiu com o para-choque de um caminhão, solto na pista.

Na batida, o carro de Huan foi danificado, o que impediu que ele entregasse um produto. Além dos gastos com o carro e com a venda não concluída, o vendedor teve que bancar estadia e aluguel de um outro veículo. O processo segue tramitando. *Com informações da assessoria de imprensa do TJ-MG.*

Autores: Redação ConJur